

## OSCAR, NOSSO FILATELISTA CAMPEÃO

Por Paulo Ananias Silva (Sócio FILABRAS nº 1)

e-mail: [paulos0101@gmail.com](mailto:paulos0101@gmail.com)

[www.filateliaanancias.com.br](http://www.filateliaanancias.com.br)

<https://www.facebook.com/groups/FILABRAS>

O Brasil precisa mais do que nunca de ídolos, são fontes de inspiração, exemplos e formadores de opinião na sociedade e principalmente para os jovens.

Nossas esperanças vão além de sonhos, nosso país precisa de cidadãos que venham a contribuir para o progresso de nossa Nação.



Oscar e sua Coleção do Brasil

Para nosso orgulho temos na Filatelia um dos maiores ídolos do Esporte Mundial, **Oscar Schmidt**, o Mão Santa, um dos maiores jogadores de basquetebol do mundo de todos os tempos, com reconhecimento nacional pelo seu patriotismo e amor pelo Brasil, como esquecer que o Oscar abriu mão de jogar na NBA para defender nosso país.

Não tem preço !!!

Recebemos o Oscar para uma conversa muito especial, falando sobre a filatelia e sua coleção, com um depoimento surpreendente pelo seu conhecimento e dedicação ao nosso hobby.

Para a **FILABRAS** ter o Oscar como associado (matrícula nº 335), além de ser uma enorme honraria, é um grande exemplo para incentivar os jovens no esporte e a conhecer o mundo da filatelia, um hobby cultural, abraçado pelo Oscar desde sua infância, quando ainda morava em Natal no Rio Grande do Norte.

Veja como o Oscar começou a colecionar selos:

*“Bom, eu coleciono desde criança, ainda morava em Natal, e um dia meu pai me deu uma “sériezinha”, e falou: ‘Olha Oscar, isso aqui é pra você’. Oh, vou começar a colecionar isso então, e aí eu pegava todos aqueles pacotes com um monte de selos, Vaticano e tudo, e eu pegava para minha coleção, até um dia que eu achei que era melhor fazer um tema só, eu comecei a fazer de esportes, que é também uma coleção infundável, se você fizer esse tema, e eu resolvi depois de muito tempo, fazer só do Brasil”.*

Como quase todos os filatelistas, o Oscar também teve um mentor e incentivador, seu pai, que o apresentou à filatelia, e essa é uma das grandes dificuldades para nós filatelistas, encontrar um herdeiro e sucessor da coleção, e da mesma forma, como quase todo filatelista, começou colecionando tudo que conseguia e foi se aperfeiçoando, até definir sua coleção do Brasil, e comenta sobre o tema escolhido:

*“Bom, continuo colecionando o mesmo tema, selos do Brasil, eu acho incrível, porque não tem como mudar a filatelia, a filatelia é*



*essa pra sempre, se você coleciona selos do Brasil, por exemplo, vai ter que colecionar o Império, aqueles selos antigos. Por isso que a filatelia é muito bonita.”*

E ressalta porque coleciona selos do Brasil:

*“Por isso que eu coleciono os selos do Brasil, primeiro que é o meu país, eu deixei de jogar na NBA, porque eu deixaria de jogar na Seleção Brasileira?, é uma questão de patriotismo mesmo”*

E continua falando sobre a evolução de sua coleção:

*“Nunca participei de clube filatélico, mas quando eu morava em Natal já colecionava selos do mundo todo, e depois eu descobri que não é assim que se coleciona, você tem que escolher um tema e ir atrás desse tema, porque você não vai acabar nunca tua coleção. E depois quando eu mudei para Brasília, eu intensifiquei as minhas buscas nos selos brasileiros e deixei de colecionar todo o resto, que é muito melhor pra mim, porque os comemorativos do Brasil eu tenho todos eles.”*

O Oscar não é apenas um juntador de selos como costumamos falar antes de nos tornarmos filatelistas, ele conhece bem a filatelia brasileira, sua coleção do Brasil é clássica e montada em álbum, e faz comentários sobre os selos, desde os regulares até os comemorativos, destacando os primeiros selos do Brasil mais famosos no mundo, os Olhos de Boi, o sonho de consumo de todo filatelista.

O colecionismo está no sague do Oscar, além dos selos, coleciona PINS, e tem outro hobby, o jogo de futebol de mesa, o conhecido jogo de botões, e comenta a importância da filatelia:

*“...primeiro é o de selos e depois é o de botão, detalhe eu jogo nas três regras brasileiras. Eu gostaria que as pessoas, os pais ajudassem os filhos a gostarem de selos, porque selo conta uma história, não é uma figurinha, são selos, e conta a história do Brasil, por exemplo.”*

Na sua trajetória na filatelia, o Oscar lembra e reconhece a ajuda do saudoso comerciante paraense Sr. Leão Marek:

*“E um cara que me ajudou muito foi o Leão, da Filatélica Marek, eu tinha esse monte de selos todos em álbuns, que eu não ia jogar fora, que era a minha coleção, e levei pra ele, e troquei por selos regulares do Brasil, que tá com o álbum quase completo. Eu tenho que tirar o chapéu pra ele, por que ele era um cara incrível, tinha coisas diferentes, não era só o selo, eram histórias lindas, ele era um cara impressionantemente bom, e me ajudou muito na minha coleção de selos do Brasil, e continuam me ajudando por que eles mandam todo ano os comemorativos, já no hawid e prontos pra encadernar.”*



Uma decisão marcante e patriótica do Oscar foi quando ele recusou o convite para jogar na NBA, a liga de basquetebol dos Estados Unidos, um sonho para qualquer jogador de alto nível de basquete, o ápice da carreira de um atleta no basquete. A NBA não permitia que seus atletas participassem de outros torneios internacionais como convocados pela seleção de seus respectivos países.

Foi logo após sua participação nas Olimpíadas de 1984 em Los Angeles nos EUA, e numa entrevista comentou: *“Foi a decisão mais difícil da minha vida”*.



Seleção Brasileira, Medalha de Ouro em Indianápolis - 1987

Um ato louvável, e por isso temos várias conquistas do Oscar para o Brasil, e sem dúvida nenhuma, a mais importante foi a inesquecível Medalha de Ouro nos Jogos Panamericanos de 1987 em Indianápolis, na casa da inatingível seleção americana, contra o “Dream Team”, vencemos de 120 x 115, com um detalhe, os EUA jamais tinham perdido uma partida dentro de casa.

O envolvimento no Oscar na filatelia vai além dos selos, participa de diversos projetos sociais, dentre eles a campanha nacional dos Correios “Papai Noel dos Correios”, onde os Correios recebem cartas de crianças pedindo o presente de Natal ao Bom Velhinho. Na foto ao lado, o Oscar em uma visita na Escola Municipal Dois de Julho em São Cristóvão para lançar a campanha.



O Oscar teve uma carreira brilhante, com uma infinidade de títulos e recordes em times no Brasil e no exterior, jogou na Europa na famosa liga Italiana e na Espanha. Uma das marcas mais importantes da carreira do nosso Campeão foi a de maior cestinha da história do basquete com 49.737 pontos, batendo o recorde de Kareem Abdul-Jabbar em mais de 3.000 pontos.

Em 2013 ele se despediu das quadras, e atualmente o Oscar é palestrante com diversos estilos de apresentação, com o foco para empresas e instituições, levando toda sua experiência e bagagem adquirida ao longo de toda sua vida pessoal e profissional. De acordo com o público alvo e tema da palestra, ele faz explicações motivacionais, de autoestima, trabalho em equipe, superação e assuntos que venham agregar capacitação aos ouvintes, com dinâmicas levando sua vivência com muito humor e energia. É considerado um dos melhores palestrantes do Brasil.



Oscar em uma palestra num evento institucional

Em nome da **FILABRAS**, de nossos associados e todos os filatelistas do Brasil, nossos agradecimentos ao Oscar Schmidt, por essa “conversa especial”, contando sua trajetória na filatelia, e incentivando nossa juventude no esporte e filatelia. Uma participação especial nessa Edição Histórica do Boletim da **FILABRAS**.



**Uma homenagem ao Mão Santa com todos os selos de Basquetebol do Brasil:**



Data de Emissão: 23/10/1954  
2º Campeonato Mundial de Basquetebol Rio de Janeiro  
Valor Facial: Cr\$ 1,40  
Jogador – Cod. RHM: CO353



Data de Emissão: 12/10/1957  
2º Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol Rio de Janeiro  
Valor Facial: Cr\$ 3,30  
Jogadoras – Cod. RHM: CO393



Data de Emissão: 30/05/1959  
Brasil, Campeão Mundial de Basquetebol  
Valor facial: Cr\$ 3,30  
Jogador – Cod. RHM: A087



Data de Emissão: 15/05/1963  
IV Campeonato Mundial de Basquetebol Rio de Janeiro  
Valor Facial: Cr\$ 8,00  
Jogador – Cod. RHM: CO488



Data de Emissão: 19/05/1971  
6º Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol  
Valor Facial: Cr\$ 0,70  
Mãos – Cod. RHM: CO698



Data de Emissão: 21/05/1976  
21º Jogos Olímpicos Montreal Canadá  
Valor Facial: Cr\$ 1,00  
Basquetebol – Cod. RHM: CO933



Data de Emissão: 24/07/1983  
IX Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino São Paulo  
Valor Facial: Cr\$ 30,00  
Fundo Azul – Cod. RHM: C1329



Data de Emissão: 24/07/1983  
IX Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino São Paulo  
Valor Facial: Cr\$ 30,00  
Fundo Vinho – Cod. RHM: C1329



Data de Emissão: 22/08/1998  
XLII Campeonato Mundial de Pentatlo Aeronáutico  
Valor Facial: R\$ 1,20  
Basquetebol – Cod. RHM: C2157



Data de Emissão: 23/09/2000  
Esportes Olímpicos – Turma da Mônica  
Valor Facial: R\$ 0,40  
Basquetebol – Cod. RHM: C2333



Data de Emissão: 24/03/2015  
Modalidades Jogos Olímpicos e Paralímpicos – Rio 2016  
Valor Facial: 1º Porte Carta Comercial  
Basquetebol – Cod. RHM: C3419



Data de Emissão: 24/03/2015  
Modalidades Jogos Olímpicos e Paralímpicos – Rio 2016  
Valor Facial: 1º Porte Carta Comercial  
Basquetebol – Cod. RHM: C3421



Data de Emissão: 15/12/2015  
Modalidades Olímpicos – Rio 2016  
Valor Facial: R\$ 1,40  
Basquetebol – Cod. RHM: C3549



Data de Emissão: 15/08/2019  
Mulheres Brasileiras que Fizeram História  
Valor Facial: 1º Porte Carta Comercial  
Hortência – Cod. RHM: C3834